

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTE: A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NA PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**Relatoria:** Kássio Silva Cunha

**Autores:** Lori Anisia Martins de Aquino

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O estudo aborda a importância do profissional da educação na proteção da criança e do adolescente contra a violência, com ênfase na identificação e notificação da violência, e no acolhimento. Objetivos: Descrever teoricamente a importância dos profissionais da educação (professor, coordenador e diretor) do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental na identificação da violência e suas condutas após as violências identificadas. Método: Trata-se de uma revisão de literatura. Resultados: Os profissionais da educação têm extrema importância na proteção da criança e do adolescente, uma vez que acompanha o desenvolvimento da mesma. Sua importância é evidenciada na identificação, no acolhimento e principalmente na revelação da violência. A literatura mostra que a escola é um ambiente de segurança e de acolhimento das crianças e dos adolescentes e que por essa razão torna-se facilitadora da revelação da violência. Uma vez que a violência é revelada nesse espaço, a escola encaminha a vítima e sua família para os cuidados necessários, cumprindo a Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e Suas Famílias em Situação de Violências. Conclusão: Acredita-se que as indagações feitas pelos atores do sistema educacional ao conhecer esse estudo possam revelar o verdadeiro sentido dessa pesquisa, que é estimulá-los a lutar pela diminuição da violência contra crianças e adolescentes. Enquanto profissionais de enfermeiro, atuantes e protagonistas da Atenção Primária, diminuir o índice de violência contra crianças e adolescentes é um dos primeiros passos: para a garantia dos direitos desses cidadãos. Isso repensando no desenvolvimento biopsicossocial da infância e da adolescência, na realização de um cuidado holístico, horizontal e no reforço do papel dos apoios matriciais na atenção primária previsto na Rede de Atenção à Saúde e por fim propendendo a formação de uma geração futura saudável.